

As atividades realizadas pelos vendedores ambulantes, que não constam nas estatísticas econômicas oficiais, compõem o campo de estudos deste trabalho. Os principais objetivos desta Dissertação são de buscar parâmetros que permitam compreender a dimensão do trabalho informal e as características socioeconômicas dos ambulantes do bairro Jardim Colonial, além de apresentar entrevista com os moradores da rua da feira como também um diagnóstico sobre as medidas utilizadas pela Prefeitura Municipal de São José dos Campos -SP e para organizar os espaços da informalidade como os das Feiras dos ambulantes. A Feira dos Ambulantes do Jardim Colonial é a realizada aos domingos, situa-se na confluência da rua Ângelo Belmiro Pintus com a Avenida José Ribeiro Bastos, totalizando 895 m de extensão, segundo a Secretaria de Abastecimento da PMSJC, e congrega em torno de 582 ambulantes cadastrados pela Prefeitura Municipal, os quais embora cadastrados pela municipalidade, não contribuem com impostos e taxas. Cada ambulante possui uma numeração marcada no chão para expor suas mercadorias. Uma das características da feira do Jardim Colonial é possuir trabalhadores feirantes e trabalhadores ambulantes, atuando em um mesmo espaço geográfico e convivendo harmoniosamente. Neste sentido, este estudo ressalta a importância não só econômica, desta feira para a região sul de São José dos Campos, por suas características de um mercado cíclico popular destinado à compra/venda de hortifrutigranjeiros e de mercadorias em geral, como também pelo aspecto sociocultural, na medida em que a feira é o espaço comercial onde se expressa, com mais força, a tradição popular.